18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO
TERRITÓRIO DE SABERES MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Pé na Estrada: Incentivo Pedagógico e Ampliação do Capital Cultural Como Estratégias de Engajamento Escolar

Sandra Amaral, Docente
Felipe Lucas Fagundes, Docente
Ketherine Acosta dos Santos, Aluno de pós-graduação
Carmem Santos Sauco Cardoso, Docente
Evandro Ricardo Guindani, Docente

E-mail: felipelucasfagundes22@gmail.com

O baixo engajamento dos estudantes constitui um dos principais desafios enfrentados pelas escolas públicas, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social e acesso restrito a bens culturais. Nessas realidades, a aprendizagem é atravessada por desigualdades que extrapolam o espaço escolar e evidenciam a necessidade de práticas pedagógicas comprometidas com a ampliação das oportunidades educativas. Este trabalho apresenta resultados de uma experiência desenvolvida com estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal do interior do Rio Grande do Sul, cujo objetivo consistiu em promover o engajamento escolar por meio de estratégias de incentivo pedagógico articuladas à ampliação do capital cultural dos estudantes. A proposta, denominada Pé na Estrada, fundamentou-se em uma abordagem qualitativa, de caráter participativo, envolvendo acompanhamento contínuo do percurso escolar, diálogo entre professores e estudantes e realização de uma atividade cultural de culminância em espaços educativos externos à escola. O acompanhamento considerou não apenas indicadores de desempenho acadêmico, mas também aspectos relacionados à participação, ao compromisso com as atividades escolares e ao envolvimento nas práticas educativas, buscando reconhecer os percursos individuais de aprendizagem em uma perspectiva formativa. Os resultados observados indicam aumento da participação nas atividades propostas, maior envolvimento dos estudantes com as práticas escolares e fortalecimento dos vínculos entre docentes e discentes. A experiência também evidenciou que o acesso a espaços culturais externos à escola ampliou o repertório dos participantes e contribuiu para ressignificar a relação estabelecida com o conhecimento, aproximando os estudantes de experiências formativas

frequentemente inacessíveis em seus contextos sociais. Observou-se, ainda, que a expectativa pela participação na atividade de culminância repercutiu positivamente na organização dos estudos ao longo do ano letivo, estimulando maior assiduidade, cumprimento das atividades e comprometimento com o processo de aprendizagem. Mais do que uma estratégia de recompensa, o projeto favoreceu a construção de novos sentidos para a permanência na escola, fortalecendo a percepção dos estudantes de que o esforço escolar pode ampliar seus horizontes culturais e educativos. A análise, fundamentada nas contribuições de Pierre Bourdieu, permite compreender que a ampliação do capital cultural constitui importante estratégia para minimizar os efeitos das desigualdades educacionais, enquanto as perspectivas de Paulo Freire, Lev Vygotsky e Philippe Perrenoud evidenciam a relevância do diálogo, da mediação pedagógica e do acompanhamento contínuo como elementos capazes de fortalecer o protagonismo estudantil e favorecer aprendizagens mais significativas. Ao mesmo tempo, a pesquisa problematiza os limites de práticas baseadas exclusivamente na premiação ou na competição, indicando que estratégias de incentivo somente contribuem para uma educação mais equitativa quando reconhecem as condições concretas dos estudantes, valorizam seus percursos formativos e ampliam efetivamente suas possibilidades de acesso aos bens culturais. Conclui-se que o projeto Pé na Estrada evidencia o potencial de práticas pedagógicas que articulam incentivo, mediação docente e ampliação do acesso ao capital cultural, reafirmando a importância de experiências educativas capazes de fortalecer o engajamento escolar, ampliar oportunidades e contribuir para uma educação pública comprometida com a equidade, a valorização das trajetórias dos estudantes e a formação integral dos sujeitos.

Palavras-chave: Capital cultural; Engajamento escolar; Ensino Fundamental

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Equipe escolar da EMEF Dois de Maio